

DETECÇÃO DO FUNGO *USTILAGO SCITAMINEA* EM GENÓTIPOS DE CANA-DE-AÇÚCAR

SOUZA, Samuel Silva¹ (samuel-ssouza@hotmail.com); **SILVA, Priscila Carvalho da**² (carvalhopris@hotmail.com); **DAVIDE, Livia Maria Chamma**³ (liviadavide@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Gabriele Berno**⁴ (gabilorena@outlook.com); **NASCIMENTO, Jackeline Matos**⁵ (jackeline_ms@yahoo.com.br); **CARNELOSSI, Elias Alberto Gutierrez**⁶ (eliasgutzoo@hotmail.com).

¹ Aluno de graduação em Agronomia - UFGD. Bolsista PIBIC – UFGD;

² Aluna de graduação em Biotecnologia - UFGD;

³ Professora Dra. da Faculdade de Ciências Agrárias - UFGD;

⁴ Aluna de graduação em Agronomia - UFGD. Bolsista Pet-Agronomia;

⁵ Pós-Doutoranda pela UFGD/FUNDECT;

⁶ Professor Dr. da Faculdade de Ciências Agrárias - UFGD.

A cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) tem grande importância na economia brasileira, tanto pela produção de açúcar como de álcool, porém, as doenças de plantas constituem uma das principais causas que limitam os rendimentos da cultura e a qualidade dos produtos. O carvão, doença causada pelo fungo *Ustilago scitaminea*, é uma das principais doenças que atacam a cultura, parasitando os tecidos meristemáticos do hospedeiro originando o “chicote”, sinal típico presente nas plantas doentes. Uma das formas de evitar os danos causados por esse patógeno, pode ser dada por meio de cultivares tolerantes ou resistentes. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo quantificar a incidência de carvão em dois clones e duas variedades de cana-de-açúcar e inferir sobre a susceptibilidade, tolerância ou resistência ao patógeno desses materiais. O experimento contendo os clones 01, 02, e as variedades 01 e 02 de cana-de-açúcar, foi instalado na Fazenda Experimental (FAECA) da Universidade Federal da Grande Dourados, constituído de 4 tratamentos (variedades e clones) e 4 repetições, sob delineamento de blocos ao acaso. As variedades e os clones, quando em fase de plântulas, foram inoculadas com o fungo *U. scitaminea* e posteriormente, em fase mais avançada, as plantas foram submetidas a cinco avaliações à campo das características morfo-agronômicas número total de touceiras (NTT), número total de perfilhos (NTP), número de plantas doentes (NPD) e número total de chicotes (NTC) e a incidência da doença foi avaliada nas duas linhas centrais em cada parcela. As análises estatísticas foram realizadas no programa computacional GENES e as médias comparadas pelo teste de Tukey. A herdabilidade no sentido amplo foi estimada para as características avaliadas. Em relação aos parâmetros genéticos a maior contribuição no fenótipo é devido ao genótipo para os caracteres NTT e NTP, sendo que estes apresentaram elevada herdabilidade. A partir do teste de tukey foi visto que o clone 1 demonstrou o maior NTT e NTP nos 5 tempos de avaliações e a variedade 1 apresentou o menor número médio de NTT. A variedade 2 não apresentou sintomas da doença, confirmando a sua reação de resistência ao carvão e a variedade 1 apresentou valores médios de plantas doentes e número de chicotes similares ao do clone 1 e da variedade 2, considerados susceptíveis a *Ustilago scitaminea*.

Palavra-chave: *Saccharum officinarum* L. Carvão. Resistência.